



Nota de desagravo

A Amagis vem a público repudiar atos de natureza intimidatória contra magistrados e reforçar a postura de que a Associação estará presente em qualquer lugar de Minas onde houver um magistrado que esteja sofrendo qualquer tipo de intimidação, quando no exercício da jurisdição.

A juíza Daniele Rodrigues Marota Teixeira, da comarca de Ervália, tem dedicado sua vida à questão da justiça, tendo julgado membros de quadrilhas envolvidas em tráfico e roubo de cargas e prestado um significativo serviço à comunidade. Sua conduta profissional e pessoal é conhecida pela firmeza de suas decisões, competência, serenidade, imparcialidade, lealdade e seriedade.

Qualquer tipo de intimidação que possa sofrer um magistrado é, em última análise, uma tentativa de se desestabilizar a paz social, com consequências graves para o Estado Democrático de Direito.

A magistratura mineira é una, transparente e independente e não permitirá que interferências alheias possam abalar o espírito de quem doa o melhor de sua vida à causa da justiça.

Juiz Bruno Terra Dias

Presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis)